

# Cardiologia Invasiva

REVISTA BRASILEIRA DE

Órgão Oficial da Sociedade Brasileira de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista

ISSN 0104-1843

Publicação Oficial da Sociedade Brasileira de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista • ANO 22 – Nº 2 – SUPLEMENTO 1 – JULHO 2014



CONGRESSO  
SBHCI 2014

**30/7 a 1/8**

Centro de Eventos FIERGS  
Porto Alegre, RS



Palácio do Piratini – Porto Alegre, RS  
Foto: Eduardo Tavares

[www.rbc.org.br](http://www.rbc.org.br)

## 40

### EVOLUÇÃO CLÍNICA DE PACIENTES DIABÉTICOS TRATADOS POR INTERVENÇÃO CORONÁRIA PERCUTÂNEA UTILIZANDO STENTS COM E SEM ELUIÇÃO DE FÁRMACOS

ANTONIO DE CASTRO FILHO; EDGAR STROPPA LAMAS; MARINELLA P. CENTEMERO; HENRIQUE CHIGUEO IWACE; FAUSTO FERES; RODOLFO STAICO; DIMYTRI SIQUEIRA; JOSE RIBAMAR COSTA JR.; RICARDO COSTA; ALEXANDRE ABIZAID

INSTITUTO DANTE PAZZANESE DE CARDIOLOGIA (IDPC)

**Introdução:** A revascularização percutânea de diabéticos é frequente e a utilização de stents farmacológicos (SF) é desejável, pois estes reduzem a reestenose e a necessidade de nova revascularização. O objetivo desse estudo foi comparar os resultados clínicos de longo prazo entre diabéticos tratados com e sem SF. **Metodologia:** Analisou-se uma coorte consecutiva de diabéticos submetidos à intervenção coronária percutânea (ICP) entre janeiro de 2009 e dezembro de 2012, em hospital terciário da rede pública. Esses pacientes foram acompanhados prospectivamente.

**Resultado:** Avaliamos 939 diabéticos, sendo 359 (38,3%) tratados com SF e 580 (61,7%) tratados com stents não farmacológicos (SNF). A taxa de eventos cardiovasculares adversos maiores (ECAM) em  $12,6 \pm 3,4$  meses foi maior no grupo SNF (9,5% vs. 14,8%; risco relativo – RR = 1,56; intervalo de confiança de 95% – IC 95% 1,07-2,27; P = 0,02), assim como o óbito (2,8% vs. 6,7%; RR = 2,41; IC 95% 1,22-4,77; P < 0,01) e a revascularização do vaso alvo (3,9% vs. 7,2%; RR = 1,85; IC 95% 1,03-3,35; P = 0,04). Não foram observadas diferenças na incidência de infarto do miocárdio (1,7% vs. 0,5%; RR = 0,30; IC 95% 0,07-1,23; P = 0,08) ou acidente vascular encefálico (1,1% vs. 0,2%; RR = 0,15; IC 95% 0,01-1,37; P = 0,07). A análise multivariada revelou que a doença renal crônica (RR = 2,05; IC 95% 1,40-2,98; P < 0,01) e a síndrome coronária aguda (RR = 2,08; IC 95% 1,42-3,02; P < 0,01) foram os únicos preditores independentes de ECAM. **Conclusão:** Em pacientes diabéticos não selecionados, a evolução clínica tardia foi pior para os tratados com SNF. Após o ajuste das variáveis de confusão, o uso de SF não se mostrou preditor independente da redução de ECAM. **Descritores:** Intervenção coronária percutânea. Diabetes mellitus. Stents farmacológicos. Doença da artéria coronariana.

## 41

### EVOLUÇÃO CLÍNICA DE PACIENTES SUBMETIDOS À ANGIOPLASTIA PRIMÁRIA COM IMPLANTE DE STENT MGuard

ANTONIO CARLOS MANSUR BEDETI; RICARDO WANG; GUSTAVO LOBATO; CARLOS BUENO; MATHEUS CARNEIRO; VINICIUS VALENTIN; MIGUEL ANGEL; ANDRE FARINELLI; MARIO LUCIO PEREZ; AUGUSTO LIMA FILHO  
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BELO HORIZONTE

**Introdução:** A embolização distal é uma das principais complicações no tratamento de lesões trombóticas no infarto agudo do miocárdio (IAM). A piora do fluxo coronariano e da perfusão miocárdica após o implante de stent pode acarretar no aumento da área infartada e da mortalidade. O Stent MGuard possui uma “micro rede” de polietileno tereftalato podendo assim reduzir a embolização distal. **Metodologia:** Estudo prospectivo, não randomizado, unicentrico, com 29 pacientes com IAM submetidos à angioplastia primária e implante de stent MGuard no período de dezembro de 2011 a julho de 2013. Não foram incluídos na amostra pacientes em choque cardiogênico, multiarteriais e com lesões de extensões superiores a 35mm. A tromboaspiração manual e o uso de inibidores da glicoproteína IIb/IIIa ficou a cargo do intervencionista. Eventos cardiovasculares maiores (ECM) foram definidos como morte cardíaca (MC), infarto (IAM) e revascularização da lesão alvo (RLA). **Resultado:** Média das idades foi de 54 anos, 13,7 % de diabetes. Cerca de 72,4% em Killip I. O fluxo coronariano Timi 0/1 foi encontrado em 75,8% dos vasos sendo que a coronária direita representou 79,3% de toda a amostra. O diâmetro médio do vaso alvo foi de 3,4mm e a extensão média tratada de 20 mm. Tromboaspiração manual e de inibidores da glicoproteína IIb/IIIa foram utilizados em 20,6 e 58,6% dos procedimentos respectivamente. Sucesso angiográfico foi obtido em 93,1%. Não houveram ECM na fase hospitalar. Durante o seguimento médio de 12 meses, realizado através de consultas e contato telefônico, 1 paciente apresentou IAM secundário a reestenose intrastent sendo submetido a RLA. **Conclusão:** Neste estudo, o Stent MGuard mostrou segurança e eficácia no tratamento de pacientes com infarto agudo do miocárdio na fase hospitalar e a médio prazo.

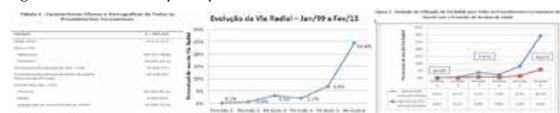
## 42

### EVOLUÇÃO DA VIA DE ACESSO TRANSRADIAL PARA PROCEDIMENTOS CORONÁRIOS: EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO TERCIÁRIO

CARLOS VINICIUS ABREU DO ESPIRITO SANTO; MÁRCIO A. M. TRUFFA; GUSTAVO M. P. ALVES; THAIS H. CAMPOS; PEDRO H. C. MELO; FERNANDA M. MANGIONE; CELSO K. TAKIMURA; ANDRÉ G. SPADARO; EXPEDITO E. RIBEIRO; PEDRO A. LEMOS NETO

INSTITUTO DO CORAÇÃO (INCOR – HC/FMUSP)

**Introdução:** A utilização da via de acesso radial (VAR) para procedimentos coronários tem crescido anualmente e está relacionada à redução do risco de complicações vasculares quando comparada à via femoral. Descrevemos a evolução do uso desta via de acesso ao longo dos últimos 14 anos num serviço terciário. **Metodologia:** De janeiro de 1999 a fevereiro de 2013, todos os procedimentos coronarianos consecutivos realizados em pacientes com idade  $\geq 35$  anos, em um único centro, foram identificados. Dados como: via de acesso, idade, sexo, fonte provedora de recursos e complexidade do procedimento foram analisados. **Resultado:** Num total de 103.253 procedimentos, o Sistema Único de Saúde (SUS) fez-se presente como provedor de recursos em 77% dos CATes e ICP. A idade média dos pacientes foi 62 anos, sendo 58% do sexo masculino. A VAR foi utilizada em 6.402 (6,2%) dos procedimentos, apresentando uma ascensão significativa ao longo do tempo, mais evidente quando analisada comparativamente em 6 períodos de experiência do serviço: 0,2% e 0,6%, no 1º e no 2º períodos; e 6,9% e 24,4%, no 5º período e no último período de 28 meses (p<0,01), respectivamente. Percentuais ainda maiores de uso da VAR foram encontrados quando o último sétimo foi avaliado restringindo-se aos procedimentos realizados pelo SUS (29,3%) e quando apenas os CATes eram contabilizados (37,2%). Houve também mudança no perfil da via de acesso, ainda que de menor monta, no setor de saúde suplementar: 1,5%, no 5º período vs. 5,9%, no último período de avaliação, mantendo significância estatística. **Conclusão:** Demonstramos a progressiva incorporação da via radial e a consequente modificação do perfil de utilização das vias de acesso vascular de um centro de grande porte ao longo do tempo. Esses dados são condizentes com a tendência mundial e de significativa robustez, principalmente nos últimos 28 meses de análise.



## 43

### EXPRESSÃO GÊNICA AUMENTADA DE IL18RAP EM PLACAS ATROSCLERÓTICAS DE PACIENTES COM SÍNDROMES CORONARIANAS AGUDAS OBTIDAS POR ATERECTOMIA DIRECIONAL

BRUNO DA SILVA MATTE; JULIANE ROSSATO; ALCIDES JOSÉ ZAGO; TAMMUZ FATTAH; ANA KREPSKY; GERMAN ITURRY-YAMAMOTO; ALEXANDRE DO CANTO ZAGO

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA) / PPG DE CARDIOLOGIA UFRGS

**Introdução:** A presença de níveis séricos elevados de Interleucina 18 (IL-18) tem sido demonstrada como fator de risco para desenvolvimento de aterosclerose e doença arterial coronariana. O papel deste mediador inflamatório na instabilização da placa aterosclerótica ainda não foi totalmente elucidado. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal em pacientes com síndromes coronárias agudas ou angina estável, em que os valores de expressão gênica foram determinados em amostras de placas ateroscleróticas coronárias de novo obtidas através de aterectomia direcional. Sistema de microarray Affymetrix GeneChip foi usado para análise de expressão gênica. Os valores de expressão gênica de genes relacionados à IL-18 (IL18, IL18R1, IL18RAP, IL18BP) foram avaliados. **Resultado:** Vinte e oito pacientes foram incluídos na análise, sendo 19 pacientes com síndromes coronarianas agudas e nove pacientes com angina estável. O microarray revelou genes que apresentavam diferentes valores de expressão gênica entre os grupos (p < 0,01), sendo que 18 genes apresentaram superexpressão nas síndromes instáveis e três genes foram superexpressos na DAC estável. Entre os genes relacionados à IL-18, evidenciou-se superexpressão (valor de expressão  $1.914 \times 1.547$ ; p < 0,001) do gene IL-18RAP (interleukin-18 receptor accessory protein), que forma o complexo necessário para sinalização da IL-18 e consequente indução inflamatória por produção de interferon gama e NFkB. Demais genes relacionados (IL-18, IL18BP, IL18R1) não apresentaram diferença entre os grupos. **Conclusão:** O presente estudo identificou a expressão gênica aumentada do gene IL18RAP em placas ateroscleróticas de pacientes com doença arterial coronariana instável.